



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

processo n.º 16586
classificação n.º

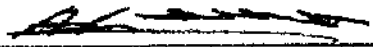
Decreto Legislativo n.º 395, de 07/10/87

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 417

autoria: ROLANDO GIAROLLA

assunto: Concede ao 2º Ten PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiaíense".

Arquive-se


Diretor

21, 12, 87

PUBLICADO
em 11/09/87



Câmara Municipal de Jundiá

Fls. 2
Proc. 16526

1686 5197 41500

10770010

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APRESENTADO À C.E.S.A. ENCAMINHE-SE
ÀS COMISSÕES:
CJR - CECET
Presidente
08/09/87

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROJETO APROVADO
Presidente
08/30/87

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 417

Concede ao 2º Ten PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiáense".

Art. 1º É concedido ao 2º Ten PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiáense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01.09.87

[Handwritten signatures and initials]
ROLANDO GIAROLA
vsp
215 x 315 mm



(PDL Nº 417 - fls. 02)

JUSTIFICATIVA

Nesses trinta e três anos residindo em nossa cidade, o Sr. ANTONIO PEIXOTO SOARES (2º Tenente da reserva da Polícia Militar do Estado de São Paulo) trabalhou incessantemente, obtendo merecidos reconhecimento e destaque pela dignidade e competência que sempre acompanharam o desenvolvimento de suas atividades.

Demonstra claramente o anexo "curriculum vitae" a sua imensa contribuição para a população jundiáense, tanto em seu trabalho passado quanto em seu trabalho presente, ministrando instrução de combate a incêndio em várias indústrias da região.

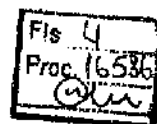
Assim, venho externar o meu desejo de homenagear tão ilustre cidadão, para o que conto com a solidariedade dos nobres Pares na aprovação desta matéria.


ROLANDO GIARONI

*

VSP

D A D O S B I O G R Á F I C O S



NOME - ANTONIO PEIXOTO SOARES (2º Ten. da reserva da Polícia Militar do Estado de S. Paulo)

NASCIMENTO - 02 de fevereiro de 1928 / Bom Conselho (PE)

FILIAÇÃO - FRANCISCO PEIXOTO SOARES E IZABEL PEREIRA DE BARROS

ESPOSA - ASSUERA VALLI P. SOARES

FILHOS - IZABEL, GUILHERME, MARCO ANTONIO E FERNANDO

RESIDÊNCIA - Rua Antonio Latorre, 136 / fone: 436.2608

R.G. - 1.524.610 C.I.C. - 134.592.288-49

* Iniciou na Polícia Militar em 10 de novembro de 1951, onde cursou:

- formação de soldado, cabo, sargento / curso de bombeiro para sargentos e sub-tenentes
- curso de manutenção de bombas de combate a incêndio da marinha de guerra
- curso de bombeiro da aeronáutica

Foi comandante do Destacamento de Bombeiros do Aeroporto Internacional de Viracopos de 30.07.70 a 09.08.71.

Foi Comandante do Destacamento de Bombeiros de Jundiaí de 12.08.71 a 30.10.73.

Foi Supervisor da Guarda Municipal de Jundiaí para formação do Corpo de Vigilantes Florestais do Município.

Reside em Jundiaí desde 26 de fevereiro de 1954.

*** É vice-presidente da Sociedade Jundiaense de Orquidófilos (foi presidente por diversas vezes), formando com Orestes Loboda, Armando Mieto, Antonio Vendramin, Felício Balduin, Osório Paranhos e Flavio D'Angieri um dos maiores grupos defensores da ecologia no Brasil, responsável pelo salvamento de vegetação muitas vezes atingida pela ação do fogo.

*** Hoje, aposentado como oficial da reserva, além de dedicar seu tempo às orquídeas - pelas quais é apaixonado - e família, exerce a função de corretor de imóveis, além de ministrar instrução de combate a incêndio em várias indústrias da região.

*** Recebeu algumas condecorações, a saber:

- MEDALHA VALOR MILITAR (em bronze)
- MEDALHA VALOR MILITAR (em prata)
- MEDALHA DO CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO PAULO

A N E X O - pasta de assentamentos individuais do período em que serviu na P.M. e Corpo de Bombeiros.



*Salvador
Gen. Tel.*

CERTIDÃO DE ASSENTAMENTOS

NOME ANTONIO FEIXOTO SOARES

Nascido em 2 de fevereiro de 1928 Natural de Pernambuco
Município Bom Conselho Filiação Francisco Feixoto Soares
e de d^{ma} Izabel Pereira de Barros.

ALISTADO em 10 de novembro de 1951 — Motivo Voluntário

Ansp. Cabo

3.º Sgt. 2.º Sgt. 1.º Sgt.

Sgt. Ajte. Sub-Ten.

INICIADA em 10 de novembro de 1951 — Motivo Alistamento

ENCERRADA em 12 de novembro de 1954 — Motivo Adição.

28106183 Confira com o original

[Assinatura] Ten PM Sep de 7.01

A S S E N T A M E N T O S-Fl. 1v.
(Do Sd. ANTONIO PEIXOTO SOARES)-Cont.
NO CORPO DE BOMBEIROS

Fls 6
Proc 1686
Ols

EM 1951-NOVEMBRO.

ALISTAMENTO (bol. reg. nº 265, de 30 e geral nº 265, de 29)-alistado por 1 ano e 10 meses, a contar de 10-XI-51; com destino ao C.B.. Em consequência seja o mesmo incluído no estado efetivo deste Corpo, e no da 3ª Cia., devendo fazer instrução de recruta regularmente no C.F.A..

DEZEMBRO; Sem alteração.

EM 1952-JANEIRO.

ELOGIO INDIVIDUAL (bol. esp. nº 1, de 5)-foi elogiado e agradecido individualmente pelo Sr. ten. Cel. José Lopes da Silva, pelas as atividades postas em prática em todas as situações e pela dedicação e interesse no serviço, revelando boa capacidade de trabalho e pelo desprendimento na execução das ordens recebidas se tornou merecedor da estima e consideração deste Comando.

FEVREIRO. Sem alteração.

MARÇO.

ELOGIO COLETIVO (bol. Com. nº 1, de 10)-foi elogiado pelo Comando Interino do Corpo, pelos serviços prestados a Unidade, com amor e dedicação, pelo respeito a ordem e a disciplina; pelo exato cumprimento dos seus deveres, nas tarefas que lhe foram impostas, concitando-o a prosseguir firme e resoluta, na defesa dos ideais de liberdade, de justiça e de trabalho.

ABRIL. Sem alteração.

MAIO.

CLASSIFICAÇÃO (bol. geral nº 120, de 30 e reg. nº 120, de 31)-por ter sido declarado mobilizável, foi classificado neste Corpo de Bombeiros, cessando em consequência a adição que se encontravam os elementos nessa situação.

JUNHO.

APRESENTAÇÃO (bol. reg. nº 124, de 5)-acompanhado de guia de trânsito, nota de corretivos, diárias salário-família, sanitária e individual de tiro, foi apresentado a este Corpo, com o ofício nº 1.067-S de 2 do corrente, do C.F.A., por ter sido declarado mobilizável e classificado neste C.B.. Em consequência, passa a frequentar a instrução de recrutas de bombeiros na E.B..

JULHO.

DOCUMENTOS RECEBIDOS (bol. reg. nº 157, de 16)-o Sr. Cel. Cmt. do C.F.A., remeteu a esta Unidade, a ficha horizontal de alterações, folha de punições, ficha salário-família, certidão de alistamentos, pertencentes ao Sd. acima, por ter sido ultimamente declarado mobilizável e classificado neste C.B., pelo bol. geral nº 120/52.

AGOSTO.-Sem alterações.

SETEMBRO.

INSTRUÇÃO DE BOMBEIROS-PASSAGEM A PRONTO (bol. reg. nº 195, de 19)-na ata de exame a que foi submetido ao terminar o período de instrução na E.B., o qual foi considerado pronto na referida instrução, obtendo a média 6,50.

CONFERM: 2ª Tenente

Secretário.

28106183 Confere com o original Ten. PM, Sec. do 7.º GI

ASSENTAMENTOS Início Fl. 1.
(DO SD. ANTONIO FEIXOTO SOARES)
-NO CENTRO DE FORMACAO E APERFEIÇOAMENTO -

1951 - NOVIEMBRO

Alistamento:-(Bol.Geral nº 265 de 29 e Reg. nº 264 de 30)Alistou-se nesta F.P., por 1 ano e 10 meses, como voluntario, a contar de 10-XI-1951, com destino ao C.B., devendo fazer instrução regulamentar de recruta neste C.F.A.

1951 - DEZEMBRO

Qualificação:-(Bol.Reg. nº 279 de 20)ANTONIO FEIXOTO SOARES,R.E. 13.765, filho de Francisco Feixoto Soares e de Izabel Pereira de Barros, brasileiros, nascido a 2 de fevereiro de 1928, Município de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, solteiro, residente a rua Primeira nº 1 - Vila Maria, identificado sob o nº 1.524.610 do Reg.Civil da Capital, Sec.Mob.nº 3, com 1,70 de altura, cor branca, olhos cast., cabelos cast.ond., barba feita, bigode aparado, não tem sinais particulares, não tem ofício, sabe nadar, alfabetizado e vacinado, reservista de 3a. categoria, 7a.R.M. 21a. C.R., certificado nº 622.699.

Apresentação:-(Bol.Reg. nº 279 de 20) A 30-XI-51, apresentou-se neste Centro, por efeito de alistamento.Em consequência e incluído no estado efetivo do Centro e no da F.M.I.

1952 - JANEIRO

Sem Alteração

1952 - FEVEREIRO

Sem Alteração

1952 - MARÇO

Baixa Extraordinária ao H.M.:-(Bol.Reg. nº 64 de 19)As 22,30 hs. de 17 do corrente, baixou ao H.M., extraordinariamente.

Alta do H.M.:-(Bol.Reg. nº 66 de 21) A 19-III-52, obteve alta do H.M., tendo 1 dia para convalescer.

Apresentação:-(Bol.Reg. nº 67 de 22)A 20-III-52 apresentou-se por conclusão de convalescença.

1952 - ABRIL

Exercício de ConjuntoSeguimento e Regresso:-(Bol.Reg.nº 84 de 15) As 7,30 horas de 27-III-52, seguiu para a região do Morro Capitão Freire, cota 800, a fim de tomar parte no exercício de conjunto levado a efeito pela F.M.I., regressando as 9,15 hs. de 29-III-52.

1952 - MAIO

Sem Alteração

1952 - JUNHO

Fraça Declarada Mobilisavel-Classificação:-(Bol.Geral nº 120/52 e Reg.nº 121 de 2) Foi declarado Mobilisavel e classificado no C.B., por ter concluido a instrução regulamentar de recruta.

Apresentação:-(Bol.Reg. nº 130 de 13) A 2-VI-52, foi apresentado ao C.B., por efeito de declaração de mobilisavel.Em consequência é excluído do estado efetivo do Centro e do da F.M.I.

NADA - mais consta que lhe seja relativo - em firmeza do que foi mandado - passar - e para aqui transerever os seus assentamentos.

Mod. 18

EU Enlílio Arruda Enlílio Arruda, 2º Tenente Secretário, que mandei datilografar, conferi e subscrevi.

Quartel em São Paulo, 30 de junho de 1952.

ssf/EA.

Heliodoro Tenorio da Rocha Marques
Coronel Comandante

ASSENTAMENTOS - Fl. 2 v.
(DO SD. ANTONIO PEIXOTO SOARES) cont.

Fl. 7
Pro: 1686
Cm

lhe fora pago para mais, demonstrando com esse seu gesto de nobreza e caráter e perfeito conhecimento no cumprimento do dever que o torna merecedor da confiança de seus superiores e colegas e digno de ser apontado aos seus camaradas.

JULHO

ELOGIO INDIVIDUAL- (Bol. reg. nº 153, de 15)- foi pelo sr. Cmt. do Corpo, elogiado individualmente e em destaque, nos seguintes termos: pelo elevado espírito de compressão do dever e de despreendimento pela vida demonstrados por ocasião dos lamentáveis acontecimentos ocorridos na noite de 13 para 14 de junho do corrente ano a rua Florencio de Abreu, nesta Capital, onde perderam a vida mais de cinquenta pessoas inclusive um cabo de nossa Unidade, elevando, por seu amor ao trabalho, dedicação, arrojo e amor ao próximo o nome do nosso Corpo de Bombeiros.

AGOSTO. Sem alteração.

SETEMBRO

ENGAJAMENTO- (Bol. geral nº 204, de 15 e reg. nº 204, de 16) - foi-lhe concedido engajamento por mais tres anos a contar de 10-IX-1953.

CURSO PARA INCLUSÃO NO Q/M. MATRICULA- (Bol. geral nº 205, de 16 e reg. nº 206, de 18)- por ter sido julgado apto no exame psicotecnico do Dasop., foi matriculado no curso para inclusão no quadro de Motoristas do S.T.M.

APRESENTAÇÃO- (Bol. reg. nº 209, de 22)- de acordo com a ordem de serviço nº 43, da D.G.I., este Cmt., fez apresentar ao S.T.M. afim de frequentar o Curso de Motorista que terá início naquele S.T.M.

OUTUBRO. Sem alteração.

NOVEMBRO

ADICÃO- (Bol. geral nº 251, de 10 e reg. nº 252, de 12)- Passou adido ao S.T.M.

Nada mais consta que lhe seja relativo em firmeza do que foi mandado passar e para aqui transcrever os seus assentamentos. Eu, 2º tenente *Augusto Ferreira Machado* Secretário, que mandei datilografar conferi e subscrevi.

Quartei em São Paulo, 13 de novembro de 1954

Augusto Ferreira Machado
(AUGUSTO FERREIRA MACHADO)
Tenente Coronel Comandante

MN/JAC.

mgf

ASSENTAMENTOS - Fl. 2
(DO SD. ANTONIO PEIXOTO SOARES) cont.

----- OUTUBRO -----

ELOGIO INDIVIDUAL- (Bol. reg. nº 232, de 14)- foi elogiado pelo sr. Ten. Cel. Cmt. do Corpo, pelo garbo e entusiasmo com que se apresentou no desfile do dia (de setembro p. findo motivo) de calorosos aplausos por parte do público e magnífica impressão causada as autoridades presentes, elevando assim cada vez mais o nosso Corpo de Bombeiros.

----- NOVEMBRO -----

JOGOS DESPORTIVOS DA F.P.- (Bol. reg. nº 250, de 6)- passou a disposição da Sec. de Ed. Física do Corpo, no período de tempo extritamente necessário para que possa se desincumbir da participação nos jogos desportivos da F.P., que se realizarão de 10 a 15 de novembro.

ELOGIO INDIVIDUAL- (Bol. reg. nº 264, de 25)- foi elogiado individualmente pelo sr. Cmt. do Corpo, nos seguintes termos:- Pela dedicação e esforços demonstrados nos esportes, nos varios torneios realizado durante o corrente ano, e no campeonato geral da F.P., em que o C.B., conquistou o honroso título de vice campeão alem de outros premios individuais e coletivos, este Comando sente-se no dever de o elogiar concitando-o a conquistas de novos triunfos.

----- DEZEMBRO. Sem alteração. -----

----- EM 1.953. JANEIRO. FEVEREIRO. Sem alterações. -----

----- MARÇO -----

FÉRIAS POR ADIANTAMENTO- (Bol. reg. nº 49, de 3)- a contar de 3, foram-lhe concedidos 4 dias de férias por adiantamento, referentes ao ano de 1952, com permissão para ir a cidade de Olinda, Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO- (Bol. reg. nº 54, de 9)- por conclusão de férias apresentou-se a 7 do corrente.

----- ABRIL -----

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO - APRESENTAÇÃO- (Bol. reg. nº 84, de 17)- apresentou Cart. Nac. do Hab. passada pela Diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo, sob o nº de ordem 43.721, estando o mesmo habilitado a dirigir autos.

----- MAIO. Sem alteração. -----

----- JUNHO -----

BAIXA AO H.M.- (Bol. reg. nº 124, de 8)- às 12,00 hs. do dia 2-4-53.

ALTA DO H.M.- (Bol. reg. nº 124, de 8)- a 6, constando de sua guá de alta o seguinte diagnóstico:- 161.100.0, tendo 4 dias para convalescer.

ELOGIO INDIVIDUAL- (Bol. reg. nº 127, de 11)- o Cap. Geraldo Tedoro da Silva, comunicou que por ocasião do pagamento de vencimentos na 3ª Zona, pagou ao Sd. Antonio Peixoto Soares, a importância de Cr.\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a mais, isto aconteceu por engano, tendo o mesmo devolvido a quantia, tão logo haver percebido; em consequência, foi o sd. Antonio Peixoto Soares, elogiado nos seguintes termos: por haver devolvido ao que

Mod. 18

28106183 Confere com o original  Ten. PM, Sec. do 7.º GI

NO CORPO DE BOMBEIROS

EM 1954 - FEVEREIRO

Destacamento-Ordem-(bol.reg.45 de 26)-deve destacar em Jundiai, em substituição ao sd. Antonio Fermiano; que se encontra prestando exames no C.F.A..

Destacamento-(bol.Reg.nº.46 de 26)- a 16-I, destacou em Jundiai.

MARÇO

Quadro de motorista-inclusão-(bol.ger.nº. 66 de 24 e reg.68 de 27)-conforme decisão nº.5 da C.P.P., foi incluído no Quadro de Motoristas.

ABRIL

sem alteração.

MAIO

Classificação-(bol.ger.nº.95 de 3 e reg. 95 de 4)- foi classificado no C.B. por ter sido incluído no Quadro de Motoristas; sendo incluído no estado efetivo do Corpo.

Recolhimento-(bol.reg.nº.114 de 26)- foi recolhido da cidade de Jundiai.

JUNHO

sem alteração.

JULHO

O.S.-transcrição-(bol.reg.nº.154 de 17)- em aditamento a O.S.nº. 30-223/54, teve sua petição deferida para prestar concurso.

Apresentação-(bol.reg.nº.159 de 23)- a 26 apresentou-se no G.F.A. a fim de prestar concurso.

AGOSTO

Diligência-(bol.reg.nº.167 de 2)- às 4,00 hs. de 26-VII, veio em diligência a esta Capital, procedente do dest.de Jundiai, a fim de prestar exames no C.F.A., regressando na mesma data.

Concurso-resultado-(bol.ger.181 de 16 e reg.nº.180 de 17)-nos exames a que foi submetido para cabo motorista, obteve o seguinte resultado:- "6,31".

SETEMBRO

G.P.P.-(bol.ger.nº.199 de 10 e reg.nº.198 de 11)- constou da relação de acesso com o nº. 9:

OUTUBRO

Diligência-(bol.reg.nº. 232 de 22)- às 7,30 hs. de 12, veio em diligência da cidade de Jundiai, a esta Capital, a fim de recolher o auto tanque nº. 220, regressando as 19,45 da mesma data.

NOVEMBRO

Férias-(bol.reg.nº.250 de 16)- foram-lhe concedidos 6 dias de férias das de 1952, a contar de 20-XI, com permissão para gozá-los na cidade de Jundiai.

Apresentação-(bol.reg.nº.261 de 19)- a 26, por conclusão de férias.

DEZEMBRO

Promoção-(bol.ger.nº.284 de 24 e reg.nº.282 de 27)- conforme proposta 16-54 da C.P.P., foi promovido a cabo por merecimento, a contar de 15-XII-54, no quadro de motoristas.

EM 1955 - JANEIRO

Confere Cap. Ajdt. Secretario.

ASSENTAMENTOS

(Do Sd.R.E.13765 -Antonio Feixoto Soares) F.3.

NO SERVIÇO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO

-----Em 1953-SETEMBRO-----
Apresentação. (Bol.reg.nº211 de 22) O Cmt.do C.B., com o of.nº1483 S, de 21 do corrente, apresentou-o a este S.T.M., afim de frequentar o curso de motoristas. Em consequencia seja o mesmo encostado na Cia.de Tps.-----

----- Outubro.-----
Elogio individual. (Bol.Especial de 30-IX e reg.nº220 de 2) Foi elogiado pelo Exmo.Sr.Cel.Cmt.Geral João de Quadros, nos seguintes termos: pela lealdade, devotamento e disciplina demonstrados, elevando assim bem alto, as gloriosas tradições da nossa Querida Força Pública.-----

----- NOVEMBRO -----
Adição. (Bol.geral nº251 de 10 e reg.nº253 de 11) Passa adido ao S.T.M., com procedencia do C.B.. Em consequencia permanece encostado na Cia.de Tps.-----

----- DEZEMBRO.-----s/alteração.-----

----- Em 1954-JANEIRO.-----s/alteração.-----

----- FEVEREIRO -----

Adição desligamento. (Bol.geral nº32 de 10 e reg.nº34 de 13) Passa adido, foi desligado de adido a este S.T.M.-----

----- MARÇO E ABRIL.-----s/alteração.-----

----- MAIO -----

Curso de motoristas aprovação - aditamento. (Bol.geral nº32 de 10-II-54 e reg.nº 111 de 24) Em aditamento a publicação constante do bol.geral nº 287/53, foi considerado aprovado no referido curso, sendo do 4º turno.-----

----- JUNHO.-----
Apresentação. (Bol.reg.nº117 de 1º) Acompanhado do officio nº63-S, de 12-I-54, esta Chefia apresentou-o ao C.B., juntamente com os seguintes documentos:-guia de transito, fichas de salario-familia, sanitaria, individual de tiro de fardamento, odontológica, e nota de corretivos, por ter sido desligado de adido. Em consequencia seja o mesmo desencostado da cia.de tps.-----

Nada mais consta que lhe seja relativo em firmeza do que foi mandado passar e para aqui transcrever os seus assentamentos, Eu...

Mirajane Siqueira Gusmão 2º tenente secretário do S.T.M., que mandei dactilografar, conferir e subscrevi.-----

Quartel em São Paulo, 4 de junho de 1954.-----

Otacílio Vieira
 (OTACILIO VIEIRA)

Ten.Cel.Chefe do S.T.M.

ab/usb/ov.-----

28106183 Confere com o original

[Assinatura] Ten. PM, Sec. do 7.º GI

(Do cb. Antonio Peixoto Soares)



de 1955, a contar de 15, com permissão do Q.G. para gozá-las no Rio de Janeiro e Goiaz. - - - - -

MARÇO

Apresentação-(bol.reg.nº. 65 de 22)- á 15, por conclusão de férias, sendo apresentado ao medico do Corpo, foi julgado apto para o serviço policial militar. - - - - -

ABRIL

Acidente-(bol.reg.nº.79 de 11).- às 17,45 hs. de 4, destacado em Jundiá, ao proceder ao abastecimento de agua da Cadeia Publica daquela cidade, foi vitima de um acidente. Na ocasião foi medicado no Posto do S.A.M.D.U., conforme laudo anexo a parte nº.21/5-4-56. O medico do Corpo exarou o seguinte parecer: Acidente sem gravidade, dispensado o A.O.. - - - - -

Baixa ao H.M.-(bol.reg.nº.87, de 20)- a 8, extraordinariamente. - - - - -

Alta do H.M.-(bol.reg.nº.89 de 24)- a 17, com 5 dias para convalescer. - - - - -

MAIO

Apresentação-(bol.reg.nº. 98 de 5)- a 22, IV, por conclusão da convalença. - - - - -

JUNHO

- - - - - sem alteração. - - - - -

JULHO

Certidão-(bol.reg.nº.157 de 20)-apresentou certidão nº.40129, passada pelo Of.do R.g.Civil da Comarca de Jundiá, pela qual se verifica que às fls. 148v, foi feito o assento de nascimento de sua filha Izabel Peixoto Soares, nascida a 28-VII-56. - - - - -

AGOSTO

Transferencia de Cia.-(bol.reg.nº. 170 de 4)- foi transferido da 2a.para a 4a.Cia. por conveniencia do serviço. - - - - -

SETEMBRO

Diligencia-(bol.reg.nº.268 de 22)- as 11,00 hs. de 10, veio em diligencia á Capital, a serviço do Corpo, regressando às 22,30 hs. da mesma data. - - - - -

Diligencia-(bol.reg.nº.212 de 27)- as 8,30 hs.de 14, veio em diligencia a esta Capital a serviço do Corpo, regressando as 17,00 hs. da mesma data. - - - - -

OUTUBRO

Salario-familia-(bol.reg.nº. 225 de 10 e reg. 224 de 11)- foi-lhe concedido o salario-familia de que trata a lei 510-49, a sua dependente Izabel, a contar de 1-VI-56. - - - - -

NOVEMBRO

Diligencia-(bol.reg.nº.246 de 8)- as 11,00 hs. de 26, -X, veio em diligencia a esta Capital a serviço do Corpo, regressando as 18 hs. da mesma data. - - - - -

Elogio individual-(bol.esp.de 24)-pelo Exmº.Snr.Cel.Arminio de Melo Gaia Filho, ao deixar o Cmdo.do C.B. pela honesta, eficiente colaboração emprestada ao meu Comando, com boa vontade, dedicação e amor demonstrado ao serviço publico, os quais facilitaram sobremaneira minha ação de Comando. - - - - -

DEZEMBRO

Diligencia-(bol.reg.nº.277 de 19)- a 11, às 5,45 hs. veio a esta Capital a serviço do Corpo, regressando na mesma data. - - - - -

Confere Cap.Ajdt.Secretario. - - - - -

Cópia do assento

(Do cb. Antonio Peixoto Soares)

myself

Férias-Asseguração-(bol.reg.nº. 7 de 11)- foram-lhe assegurados 10 dias das de 1953, por absoluta necessidade do serviço. - - -
 Classificação-(bol. ger.nº. 16 de 21 e reg.nº. 18 de 24)-por efeito de promoção, foi classificado neste C.B.: - - - - -
 - - - - - FEVEREIRO - - - - -
 Requerimento despachado-(bol.reg.nº.45 de 28)- pedindo permissão para contrair matrimonio, foi deferido, uma vez provado seu desimpedimento perante as autoridades civis. - - - - -
 - - - - - MARÇO, ABRIL - sem alteração. - - - - -
 - - - - - MAIO - - - - -
 Elogio individual-(bol.esp.de 18)- por motivo de passagem de Comando do C.B., foi elogiado individualmente pela franca, honesta e desinteressada colaboração emprestada ao meu Comando Interino, pela boa vontade, dedicação e amor demonstrado no serviço publico pela sua lealdade e pela sua constancia, os quais facilitaram sobremaneira minha ação de Comando. - - - - -
 - - - - - JUNHO - sem alteração. - - - - -
 - - - - - JULHO - - - - -
 Diligência-(bol.reg.nº. 149 de 12)- às 5,00 hs- de 4; veio em diligência a Capital a fim de prestar exame no C.F.A., regressando a Jundiá na mesma data, às 18,00 hs.. - - - - -
 Férias e gala-(bol.reg.nº.153 de 16)-a contar de 18, foram-lhe concedidos 10 dias das de 1953 e 4 dias de gala. - - - - -
 Certidão-entrega-(bol.reg.nº.165 de 30)-fez entrega de uma sob nº.9591, passada pelo Of.do Reg.Civil do 1º Tabelião de Jundiá pela qual se verifica o assento de seu matrimonio ocorrido a 21-VII-55, com a snrta. Assuera Valli, a qual passou assinar-se Assuera Valli Peixoto Soares. - - - - -
 - - - - - AGOSTO - - - - -
 Transferencia de Cia.(bol.reg.nº. 168 de 3)-por conveniencia do serviço, da Cia.Auxiliar para a 2a.Cia.. - - - - -
 Certidão-retificação-(bol.reg.nº.169 de 4)- apresentou pública forma para declarar que seu matrimonio foi lavrado a 14-VII-55 e nao como constou do bol.reg.nº.165, de 30-VII-55. - - - - -
 Apresentação-(bol.reg.nº. 170 de 5)-a 1ª, por conclusão de férias e gala. - - - - -
 - - - - - SETEMBRO, OUTUBRO, NOVENBERO, DEZEMBRO-sem alterações. - - - - -
 - - - - - EM 1956 - JANEIRO - - - - -
 Férias-asseguração-(bol.reg.nº.13 de 17)- foram-lhe assegurados 10 dias das de 1954, por absoluta necessidade do serviço. - - - - -
 Diligência-(bol.reg.nº.19 de 24)- às 5,30 hs.de 17, veio em diligência a esta Capital, para fins de exame medico, para concurso, regressando as 15,40 hs-sem novidade. - - - - -
 - - - - - FEVEREIRO - - - - -
 Baixa ao H.M.-(bol.reg.nº.32 de 9)- a 7, baixou ao H.M.. - - - - -
 Alta do H.M..-(bol.reg.nº. 33 de 10)- a 9, obteve alta. - - - - -
 Requerimento despachado-(bol.reg.nº.36 de 16 e ger.34 de 11)-no requerimento pedindo inscrição para prestar concurso para 3º sargento no quadro de Motorista, foi deferido. - - - - -
 Férias-(bol.reg.nº.45 de 27)- foram-lhe concedidos 30 dias das

28106183 Confere com o original Ten. PM, Sec. do 7.º G

(Do cb. Antonio Peixoto Soares)



Juramento a Bandeira-(bol.reg.nº. 280 de 22) a 14,prestou jura-
mento a Bandeira. - - - - -
- - - - - EM 1957 - JANEIRO - - - - -
Ferias-concessão-(bol.reg.nº.9 de 11)- foram-lhe concedidos 30
dias das de 1956,a contar de 10. - - - - -
Transferencia de Cia.-(bol.reg.nº. 17 de 21)- foi transferido
por conveniencia do serviço,da 4a. para a Cia.Auxiliar. - - - - -
- - - - - FEVEREIRO - - - - -
Apresentação-(bol.reg.nº. 36 de 13)- a 9,por conclusão de ferias
- - - - - MARÇO - sem alteração. - - - - -
- - - - - ABRIL - - - - -
Licença-premio-concessão-(bol.ger.nº.87 de 16 e foram-lhe conce-
didos 3 meses, referente ao quinquenio de 11-XI-51/56,nos termos
das leis 1543/51 e 2497/54. - - - - -
- - - - - MAIO - - - - -
Gozo-(bol.reg.nº.100 de 6)- a 13 do corrente entrara em gozo da
licença-premio acima concedida. - - - - -
Ferias-contagem em dobro-(bol.ger.nº.109 de 16)- foi contado em
dobro nos seus assentamentos 10 dias das de 1954. - - - - -
- - - - - JUNHO - - - - -
Inspecção-resultado-(bol.reg.nº.134 de 17). foi inspecionado de
saude para fins de promoção,sendo considerado apto para o S.M.
P.. - - - - -
- - - - - JULHO - - - - -
Requerimento despachado-(bol.reg.nº.155 de 16 e ger. 152 de 11)
pedindo inscrição em concurso para 3º sgt.motorista,foi defe-
rido. - - - - -
Apresentação-(bol.reg.nº.156 de 17)- a 16,foi apresentado ao
Sr.Chefe do S.T.M.,a fim de ser submetido a exames de conheci-
mentos profissionais. - - - - -
- - - - - AGOSTO - - - - -
Transferencia de Cia.-(bol.reg.nº.174 de 7)- por conveniencia
do serviço,foi transferido para a 4a.Cia.. - - - - -
Inspecção de saude-(bol.reg.nº.178 de 12)- para fins de promoção
e julgado apto. - - - - -
Apresentação-(bol.reg.nº. 183 de 19)-a 13,por conclusão de licen-
ça-premio. - - - - -
Exame-resultado-(bol.reg.nº.186 de 22 e ger. 185 de 20)-nos exa-
mes a que foi submetido para 3º sgt.motorista,obteve a media de
classificação final 6,50. - - - - -
- - - - - SETEMBRO - - - - -
Promoção-(bol.reg.nº.200 de 0 e ger. 1 de 7)- conforme proposta
nº. 30/57da C.P.P.,foi promovido a 3º sargento motorista por me-
recimento a contar de 7-IX-57. - - - - -
C.P.P. - Relação de Acesso nº. 19/57- (bol.ger.nº.203 de 12)-na
relação de acesso entrou em 9a. vaga por merecimento. - - - - -
Classificação-(bol.reg.nº. 207 de 17 e ger.207 de 16)-por efeito
de promoção,foi classificado neste C.B.. - - - - -
Encerramento- Essas alterações foram encerradas nesta data,nos
termos do Dec.nº.27.291, de 21-I-57,e das instruções em bol.ge-
ral nº. 39 de 16-II-57. - - - - -

Tan. PM. Sec. do 7.º GI

28106183 Confere com o original

Quartel em S. Paulo, 30 de setembro de 1957

Confere

Ayralawalk
(Ayralawalk de Carvalho)
Cap. Ajdt. Secretario

Elihu Ozéas da Silva
Major Chefe do D.P.

gh.

R. E. 13765

NOME

ANTONIO PETRITO SCARTE

DISCIPLINA (ELOGIOS INDIVIDUAIS)

10

REDAÇÃO O 28/06/83 Confere com o original

Ten. PM, Sec. do 7.º GI

(Bol. Geral nº 271, de 3 e reg. nº 271, de 4-XII-1957)-ELOGIO INDIVIDUAL:-Este Comandante recebeu missão do Sr. Antonio Lima, na qual relata trabalho magnífico desenvolvido pelo 2º Sgt. Mot. 12765 Antonio Peixoto Scarre, integrante do 1º Batalhão de Bombeiros de Jundiá, que em nome cumprimento de seus deveres, tudo fez para manter o honor Antonio Lima e a Simelha, que recebeu afogado nas águas da Tarefa, Piquete de Campo Limpo, Por ação sobrenatural e heroica, que tanto enaltece a Corporação, agraza-me eloiar o sargento supra mencionado e o sargento verdadeiro e verdadeiro de dedicação ao dever, lançado pelo 2º Sgt. 5540 e conferido pelo Cap. Adj. Sec. do 7.º GI.

(Bol. Geral nº 250, de 10 e reg. nº 248, de 11-XI-58)-LOUVOR INDIVIDUAL:-Foi louvado individualmente pelo Exmº sr. Governador do Estado, em documento enviado ao Secretário da Segurança Pública, nos seguintes termos:-"Torpe exploração procura envolver nossa Força Pública, acusando a de violências desnecessárias. Muito ao contrário:-Leve a Cidade, graças à enérgica repressão sofrida pelos desordeiros e elementos suspeitos, que procurar mergulhar a família paulistana no caos, serviço inestimável. Cumprir a Corporação, com risco de vida, e de forma exemplar, suas obrigações Constitucionais. Lançado pelo 2º Sgt. 5540 e conferido pelo 1º Ten. Adj. Sec. do 7.º GI.

ELOGIO INDIVIDUAL:-Bol. Ex. 1/67) O Exco. Sr. Cel. João B. Oliveira Piquete de Campo Limpo, Conf. Geral nº 271, de 3 e reg. nº 271, de 4-XII-1957. Pela cooperação eficiente e profícua que emprestou à Milícia durante a sua gestão. Lançado pelo 3º Sgt. 242020- Marco Antonio Mattini, o conferido pelo 2º Ten. Adj. Sec. do 7.º GI.

Elogio individual-(Bol. Reg. 53, de 22-VII-1968)-Por ter no dia 2-VII-68, "Dia do Bombeiros Brasileiro", durante as comemorações, dado demonstração de disposição e boa vontade, como integrantes das equipes de Cabo Aéreo e de combate a incêndio, com muito contributo para o brilho das festividades". Lançado pelo 2º Sgt. Esc. 20140 e conferido pelo 2º Ten. Adj. Sec. do 2º G. B.

ELOGIO (Bol. Reg. nº 64, de 24-VIII-71)- Por ter no período em que comandou o Destº de Bombeiros do Aeronorto de Viracopos, demonstrado sua grande capacidade de ação de trabalho, pela dedicação, eficiência, zelo e pontualidade com que cumpriu todas as ordens recebidas, pelo seu alto espírito de compreensão e compreensão, o que possibilitou um melhor entendimento com o meio civil". Lançado pelo 3º Sgt. Esc. PM 31163 e conferido pelo 1º Ten. PM Adj. Sec. do 2º B. B.

(Bol. Reg. nº 73 de 15-10-73)* "Elogio individualmente o 1º Sgt. Mot. PM, acima, da 1ª Cia., no momento em que passa o Comando do Destº de Bombeiros de Jundiá, onde revelou acentuada capacidade de trabalho e extrema dedicação, num exemplo digno de ser imitado por seus pares". Lançado pelo Cabo PM. 2891-6 e conferido pelo 1º Ten. PM, Dorival Martins - Adj. Sec. do 2º B. B.

Bol. Int. nº 66 de 22-07-76 (ELOGIO INDIVIDUAL):- Elogio individualmente, quando servindo na SSI, de Jundiá, ter demonstrado abnegação e amor ao serviço, embeuido de grande dose de responsabilidade para levar a efeito tarefa que foi confiada, ministrando instrução aos Estagiários, inclusive aos sábados e domingos, privando-se das horas de exemplo digno de ser imitados. Transcrito pelo 2º Sgt. PM; 61.345-2 e conferido pelo 2º Ten. PM, Al. Carlos

O lançamento começará pelo nº. e data do boletim, seguindo-se a redação no inteiro teor da publicação. Ao final desta serão lançados, em continuação, o R.E. do lançador e o conteúdo do Secretário.

REDAÇÃO*

dos Santos, Secretário.

ELOGIO INDIVIDUAL - Bol Int CCB-082, de 5-5-78 - Elogiado pelo Sr Cmt do CCB, nos seguintes termos:- "Elogio individualmente os componentes das Unidades Operacionais e Órgãos de Apoio do CCB, que participaram da Operação Carnaval, e que fizeram com que o serviço decorresse na mais perfeita ordem, dentro de um clima de disciplina, ordem e respeito, o que bem demonstra o alto grau de responsabilidade de que se acham imbuídos, e que eleva ainda mais o bom nome dos "Soldados do Fogo". - Lançado pelo 1º Sgt PM 22923-7 e conferido pelo 1º Ten PM Lauro Secretário do 7º GI..... Bol Int nº 70 de 16-10-78: Elogio Individual: Por haver durante a extinção de um incêndio que eclodira na Indústria do Papel Santa Teresinha, na cidade de Brejanca Paulista, no dia 15 de 78, demonstrado coragem, eficiência, espírito de humanidade, abnegação, evitando por todos os meios a propagação do fogo para outras dependências da Indústria, fato este, elogiado pelos Srs. Capitão da FAB Amauri Varinot e Antônio Gomes Fernandes, Chefe de Segurança e Gerente Administrativo da firma, respectivamente. Os procedimentos do Sgt Peixoto são dignos de serem imitados por seus iguais". Transcrito pelo 2º Sgt 61345, e conferido pelo 1º Ten PM Lauro, Antônio Marinho da Silva, Secretário.

(Bol Int: Esp. nº 1 de 02Mar79-Elogio Individual): Foi elogiado pelo Sr Major PM Benedito Carlos Botelho, pela dedicação, disciplina e entusiasmo com que desempenhou as missões que lhe foram confiadas, não medindo esforços para atingir os objetivos da OPH. Lançado pelo 2º Sgt PM 61345, e conferido pelo 2º Ten PM a) Aguiar, Nelson Zuin, Secretário.

Outubro 71

Fis. 12
Proc. 16.586
Oliveira



Lt. Tenente José Carlos Teixeira Leite, Sub-Comandante da 3.ª Cia. sediada em Jundiá.

Polícia Militar

Segundo Batalhão de Bombeiros Primeira Companhia Destacamento de Jundiá

O Destacamento de Bombeiros de Jundiá, fundado em 11 de novembro de 1948, quando era Prefeito o Dr. Romero Pereira, atualmente conta com um efetivo de 22 homens, o que deverá ser aumentado ainda este ano para 28 ou 30 homens, de acordo com o Convênio assinado pelo Comandante Geral da Polícia Militar, o Secretário da Segurança Pública e o Prefeito de Jundiá. Do acordo consta os seguintes serviços realizados pelo Destacamento de Bombeiros:

- a) extinção de incêndios;
- b) salvamentos de vidas e materiais quando se verificarem incêndios, desmoronamentos, inundações e outros sinistros;
- c) fornecimento de água à população em casos de calamidade pública e, em caráter excepcional, por acidente em canalização de abastecimento, aos hospitais, escolas, quartéis, ou qualquer situação que houver necessidade da execução de tais serviços;
- d) socorros em locais onde tenha ocorrido ou haja iminência de ocorrer acidente, sempre que se fizer necessário

o emprêgo de pessoal e material específico do Destacamento de Bombeiros; e) assistência à Prefeitura no cumprimento das disposições preventivas de incêndio, de sua legislação e os estabelecimentos industriais e comerciais nas medidas próprias de prevenção contra fogo.

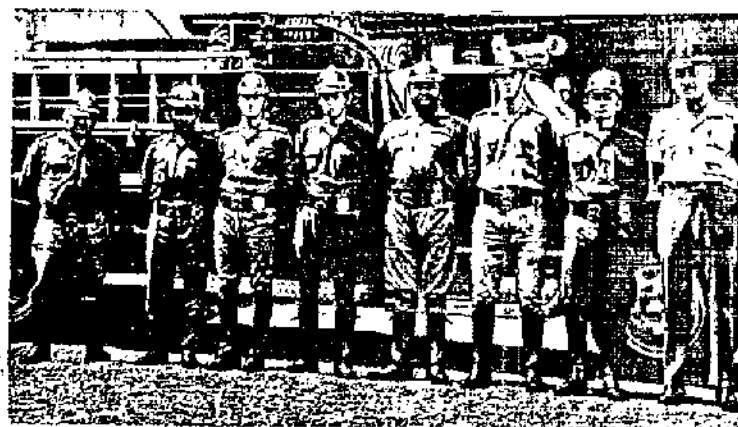
Conta atualmente o Destacamento com os seguintes equipamentos: Um auto-bomba tanque Ford F. 600 e um auto-bomba Chevrolet 71 e está previsto a compra de uma viatura leve para o serviço de Salvamento no início do próximo ano.

Está em construção um novo Quartel, que será inaugurado em alguns meses e que custou aos cofres municipais a importância de aproximadamente Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzados), não está incluído as despesas com aquisição de mobiliário.

O comandante do Destacamento é o 1.º Sargento sr. Antonio Peixoto Soares, que tudo tem feito para elevar cada vez mais alto, o prestígio desse setor da Polícia Militar.



Sr. Antonio Peixoto Soares, 1.º Sargento P.M., Comandante do Destacamento do Corpo de Bombeiros de Jundiá.



Da esq. p/ a direita: Agnaldo da Silva Chaves, sold. — João Mariano de Santana, Cabo — Nelson Jurandir Rencada, Cabo — Deronício Visconti Borges, sold. — João Batista Saturnino Custódio, sold. — Reinaldo Green, sold. — Luis Duarte de Carvalho, 3.º Sargento — e o Comandante do Destacamento, Antonio Peixoto Soares.



Da esq., em segundo plano: Os Soldados: Darcí Esteves, Armando Pinto Marinho, Cb. João Marcellano e Walter Barbosa de Souza, 3.º Sgt. Waldir Fernandes, Sd. Walter de Almeida e o 1.º Sgt. José Barbaceni. Em primeiro plano, da esq.: Sub-Tenente Othão Alberto Baumgarten, Sd. João Aparecido R. da Silva, 2.º Sgt. José G. Cardosa, Sd. Benedito A. Carvalho Júnior, Sd. Roque Mendes Barbosa, Cb. Pedro V. dos Santos e o 1.º Sgt. José Fagano Sobrinho.

Cesar

DISTRIBUIDORA
DE
BEBIDAS LTDA.

distribuidores
exclusivos
«SKOL Caracu»

Rua Bela Vista, 392
Fones: 2751 - 4180 -
2255 - 7555

JUNDIAÍ — SP.



AUTO ÔNIBUS TRÊS IRMÃOS S.A.

SERVIÇO URBANO

ESCRITÓRIO E OFICINA: Rua Boaventura Pereira Netto, 260 — Telefone: 1080

JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PICCOLOTUR

ÔNIBUS PARA FÁBRICAS,
EXCURSÕES E TURISMO

Empresa Piccolo do Turismo Ltda.

RUA 2 n.º 140 — JARDIM PRIMAVERA — FONE: 5135 — JUNDIAÍ — M. S. P.



Comercial Liberato Ltda.

R. XV de Novembro, 310
Fone: 21-63
Jundiá - Est. de S. Paulo



Revendedor Autorizado

O Destacamento de Bombeiros de Jundiaí foi criado em 1946. O seu primeiro comandante foi o Tenente Antônio Peixoto Soares, que esteve instalado durante muito tempo, à Rua Zacarias de Góes, 338. Há dois anos, transferiu-se para as suas novas dependências à Rua João Batista Curado, 120 — Anhangabaú. Em seu andar térreo, estão localizadas as salas de comando, aulas e recreação; garagem, alojamentos, depósito de material, cozinha e refeitório. Na sala superior, os alojamentos dos sargentos, cabos e soldados que permanecem de plantão.

Conta com vinte e seis elementos, comandados pelo Sarg. Antônio Peixoto Soares. O programa de atividades desenvolvidas pelos seus soldados, divide-se em três etapas: Salvamento (acidente na pista, afogamento, etc.); Serviços Extraordinários (corte de árvores, abastecimento de água, etc) e Extinção de incêndios. São ministradas aulas teóricas e práticas duas vezes por semana, estando presente todo o regimento.

"DIA DOS BOMBEIROS"

Antônio Peixoto Soares nasceu em Bom Conselho-Paraná. Está em Jundiaí há 19 anos. Comanda há dois anos o nosso corpo de bombeiros. O fato que mais marcou a sua carreira, foi o incêndio do Clube 28 de Setembro, localizado à Rua Florencio de Abreu em São Paulo, no dia 13 de junho de 1953. Cerca de setenta e três indivíduos perderam a vida, inclusive alguns "soldados do fogo". Teve atuação destacada, salvando outras dezenas de pessoas. Ele está convidando toda a população a visitar as dependências de seu regimento, durante a "Semana do Bombeiro", que tem como tema este ano: "A Polícia Militar está sempre a seu lado".

Amanhã, dois de julho, data consagrada como o "Dia dos Bombeiros, serão desenvolvidas no mesmo local, diversas solenidades que obedecerão ao seguinte programa: 8 horas — hasteamento da bandeira e leitura do boletim especial; às 9h15m — visita às dependências do Quartel e exposições de material. Às 8h45, encerramento com demonstração de extinção de incêndio.

UM POUQUINHO DE HISTÓRIA

O primeiro Corpo de Bombeiros em nosso país foi fundado a dois de julho de 1836, no Rio de Janeiro, pelo então Ministro da Justiça, Nabuco de Araújo, que reuniu sob comando único as diversas seções de bombeiros existentes em repartições públicas. Chamou-se primitivamente Corpo Provisorio de Bombeiros da Corte e foi instalado num prédio existente no Campo de Santana, com 130 homens, 15 bombas manuais, 73 mangueiras, 13 escadas e 190 baldes. A primeira bomba a vapor data de 1862, bem como o novo sistema de avisos de incêndio para os diversos postos que foram sendo instalados pela cidade. Em 1865 empregava muros, substituindo os apitos por toques de cornetas. Foi novamente organizado o Corpo de Bombeiros em 1881, passando a contar com quatro companhias.

Desde 1894 possui sua escola regimental e oficinas para reparos de material. Em 1903, foi inaugurado o atual quartel central dos bombeiros, erguido no mesmo local do antigo e já então dotado de amplas instalações e material modernizado. A banda de música dos bombeiros, um dos orgãos da corporação foi organizada em 1896, cabendo ao maestro Anacleto de Medeiros sua direção. A tração animal foi substituída em 1912, quando se adquiriram vários carros automotores.

O deputado Ferreira Braga, no dia 16 de fevereiro de 1880, perante a Assembléia Legislativa, propôs a criação do Corpo de Bombeiros de São Paulo, motivado pelo incêndio que destruiu no dia anterior, valiosos arquivos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Aprovado o projeto, coube ao Dr. Laurin do Abelardo de Brito, presidente da Província, a honra de assinar, a 10 de março daquele ano, a Lei instituinte a Seção de Bombeiros, com um efetivo de 21 homens.

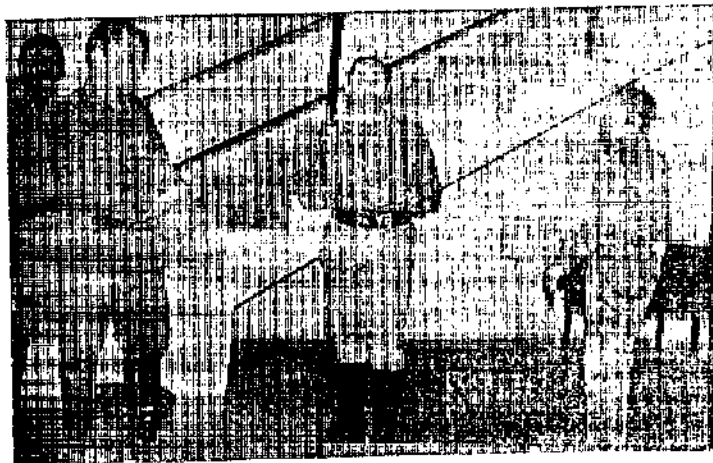
Vinte e seis anos depois, em 1916, foram consignados no orçamento para a organização e custeio da nova entidade que a nossa Capital passou a possuir para a sua tranquilidade e paz.



Antonio Peixoto Soares, comandante do Corpo de Bombeiros de Jundiaí.

Festa no Quartel! E' Dia do Bombeiro

Fis. 14
Proc. 16586
W. L.



Comemora-se amanhã o DIA DO BOMBEIRO. Como todas as profissões, esta também tem seu dia, 2 de julho, que será comemorado em todas as Guarnições do Corpo de Bombeiros, inclusive na de Jundiaí. A Cia. de Destacamento do Corpo de Bombeiros de São Paulo foi fundada em 1 de março de 1880. Atualmente a equipe de Jundiaí é formada por 26 elementos, e pretendem chegar a 31, para melhor atender a coletividade. Os bombeiros se encontram de plantão, prontos para servir qualquer que seja a circunstância, desde um incêndio de grandes proporções até o salvamento de um cachorro num poço. O que pode parecer de pouco significado para alguns, acarreta grandes perdas, tanto materiais como pessoais, para muitos. Nessas horas o bombeiro não mede esforços no desempenho de sua profissão.

A POLÍCIA MILITAR

ESTA SEMPRE AO SEU LADO

Este é o objetivo principal da Polícia Militar,

que atinge também os bombeiros. Todos os que queiram iniciar nessa profissão devem se alistar na Polícia Militar e depois irão compor o destacamento. Assim agiu o Sargento Antonio Peixoto Soares, atual comandante do Corpo de Bombeiros.

«O que me levou a seguir essa carreira foi o espírito de aventura». Afirma o Sargento Peixoto. «Eu nasci em Bom Conselho, Pernambuco, e desde pequenino gostava de ver as viaturas passarem tocando sirene, atendendo algum incêndio. Fui criado em Recife, onde morava vizinho ao Corpo de Bombeiros. Isso despertou em mim uma grande vontade de agir como eles».

Antes de transferir-se para São Paulo, o Sargento Peixoto trabalhou nos Serviços de Estudo contra a Seca. Inteluiu sua carreira militar em 1952 e o primeiro incêndio de grandes proporções que teve de enfrentar foi o do Clube 28 de

Setembro, na Rua Florêncio de Abreu, em São Paulo. Na ocasião muitos danos foram registrados e o número de vítimas carbonizadas atingiu setenta e poucas pessoas.

«Arriscamos 80% de nossa segurança física em cada salvamento. Somente a experiência nos ajuda a sermos prevenidos. Outro fator importante no cumprimento do dever é a certeza da segurança, um não pode esquecer o outro, para isso o ambiente de camaradagem e companheirismo deve ser constante».

É comum ouvir dos bombeiros, após cumprida alguma missão, como foi possível praticar determinado ato. E são dessas e inúmeras outras ações que se resumem a vida dos bombeiros.

DIFICULDADES

Entre os obstáculos atualmente encontrados pelo Corpo de Bombeiros, está sendo necessário contar com um campo de treinamento com a finalidade de se praticar alguns treinos e fazer instrução pessoal. Já foi solicitada a desapropriação de um terreno anexo ao Destacamento, espera-se levar adiante essa iniciativa.

Quanto ao sistema de comunicação é de grande importância que se tome alguma providência pois um minuto perdido pode ser fatal, o fogo dobra sua capacidade destruidora e muitas vidas podem estar sendo arriscadas.

As viaturas existentes não são suficientes apesar de estarem em perfeito estado. Conforme o problema a ser enfrentado, há necessidade de solicitar ajuda por parte da administração municipal.

Frequentemente casos particulares são atendidos, incluindo acidentes na pista, desmoronamento, afogamento, etc. Para todos os casos, os bombeiros desempenham sua missão da melhor maneira possível, superando-os sempre.

CONVITE

Através do Sargento Peixoto foi feito um convite às escolas para que presidirem a comemoração do Dia do Bombeiro, amanhã às 8 horas, com hasteamento da bandeira, leitura do boletim e visita às dependências do quartel.

TV de Ouro - Organização de Assistência Técnica Ltda.

Conquistou a preferência popular em apenas 2 anos

LÁ VÃO OS VIGILANTES PARA A SERRA

Dois vasos por semana, nos últimos três meses, um velho e usado jeep e uma panela Kombi, ambos da Guarda Municipal, seguem lotados para um dos locais mais desconhecidos da cidade: a Serra do Japi. Mesmo com as estradas estreitas e íngremas, eles prosseguem incansavelmente até um descampado já preparado especialmente para exercícios físicos, com estradas paralelas à montanha.

O local é escolhido para os oito homens que dele dependem, a maioria vestindo calças jeans e botas. A panela, mais folgada, leva também os lanches desse grupo que se vai voltar para a cidade às 14 ou 15 horas, depois de uma jornada a pé não inferior a 40 quilômetros. A água, entretanto, é facilmente encontrada numa das tantas fontes naturais da Serra que eles vão aprendendo a conhecer.

Tanto trabalho é justificável quando se sabe que esse 14 homens serão os responsáveis pela segurança e preservação da Serra do Japi, uma das últimas reservas florestais do Estado e um patrimônio para a cidade. Eles representam o moderno Corpo de Vigilantes Florestais que funcionará sob o comando da Guarda Municipal, embora com funções específicas.

Nenhum deles tem grandes conhecimentos sobre floresta, mas mesmo sobre poluição. Eles foram selecionados entre um grupo de 140 candidatos depois de passarem por exames médicos e psicológicos, provas físicas, entrevistas e teste de aptidão física. Esse período de treinamento, portanto, se faz necessário já que terão de conhecer muito bem todos os cantos da Serra.

Para orientá-los, um sargento reformado do Corpo de Bombeiros, que ainda tem fadiga para explicar um pouco ou passar por uma correção estranha de duas palavras.

— Eu preciso fazer todos os exercícios antes que se acabe e não falo.

Aos 52 anos, Antonio Peixoto Soares convidado pelo prefeito para organizar o Corpo de Vigilantes Florestais e também o mesmo ritmo dos exercícios para dar sequência aos seus subordinados.

— Eles precisam sentir que pode ser feito — ele comenta — por isso, eu mostro primeiro como se faz. E ele vai na frente, mostra ações, demonstrando uma correndo explicando como se deve ou não subir. Lá em cima, um pouco cansado e com a testa coberta de suor, dita regras a cada um que vai subindo pela serra. Agora, depois de quase três meses de treinamento, os guardas Vigilantes já não têm medo, mas já houve muitos tombos, pisar picados e alguns vexames.

Como é o treinamento? O treinamento físico começa por volta das 7h00 da manhã — quando não há sol — todos os guardas-florestais e bombeiros. Nos dois primeiros dias de 14 vigilantes, o sargento Peixoto, mais os instrutores. Os exercícios são que não são muito exigentes, uma corrida presa em duas árvores tem que ser atravessada por todos os homens e a cada dia, a altura fica maior. O difícil foi prender a corda nas árvores, já que era muito grossa, exigindo que fosse puxada com força até estar devidamente travada. Essa operação dura quase 20 minutos.

Os vigilantes passam meio inseguros, tremendo um pouco até atingir o melhor amigo salutar. E recomendam, mas uma vez, a panela. Depois, fazem longos passeios — as jornadas — a pé pela Serra Japi para conhecer o local bem. O Sargento Peixoto, há pouco não acreditava a vigilantes que os vigilantes precisam. Ginástica de Esportes Dr. Nicolino de Lucena e de Legião Florestal. Os exercícios na corda — ele explica — são feitos para que eles possam o medo de altura e possam ajudar em qualquer emergência. E os exercícios de escalar troncos são úteis para quando houver alguma busca pela mata.

Mas o treinamento não se limita aos exercícios físicos. Durante os outros dias de semana, os vigilantes têm aulas de Educação Física no Ginásio de Esportes Dr. Nicolino de Lucena e de Legião Florestal, Primeiros Socorros, Policiamento, Combate a Incêndio e Ocorrências Policiais entre os 20 itens do programa na sede da Guarda Municipal. Além de treinamento de tiro com revólver e espingarda.

Como será? Segundo Peixoto, o Corpo de Vigilantes vai ter os seus próprios veículos e não precisará mais das velhas viaturas da Guarda. Dentro de alguns meses, a Prefeitura deverá entregar dois novos jeeps com capota de aço e equipados com rádio transmissor, além de armas. As funções do Corpo são basicamente de patrulhar em toda a extensão da Serra. Haverá uma guarda na entrada através da Malhada onde será controlado o fluxo



des veículos. — As outras entradas estarão fechadas para veículos — contou o sargento. Dessa forma sabemos exatamente quem está na Serra.

Além disso, está prevista a construção de dois mirantes nos pontos mais altos que servirão como posto de observação.

Mas o que os vigilantes pretendem impedir é a entrada de pessoas que, geralmente às sextas-feiras, procuram se encurralar na Serra para os seus "trabalhos" de macumba. Segundo o sargento, há o grande perigo



de incêndio por causa do uso de velas e bebidas alcoólicas. Os vigilantes já chegaram a recuperar 40 garrafas de aguardente num único dia.

O policiamento vai ser feito quase ininterruptamente. Haverá um grupo de cinco a seis vigilantes fazendo a patrulha das 7h00 às 22h00 enquanto que a vigilância na guarda da entrada e nos pontos de observação será mantida durante as 24h00 do dia.

O trabalho dos guardas também se destina à preservação da Serra já que deverão estar atentos a presença



de caçadores e pescadores clandestinos, além de verificarem a possibilidade de poluição nas águas da rede a Serra.

O treinamento deve terminar no início de março, quando os 14 vigilantes receberão suas armas e seus uniformes. Aí vai começar o trabalho de verdade, onde os erros — como nos treinamentos — não poderão repetir sob o perigo de perdermos a última área verde do Estado como quase aconteceu há alguns anos atrás. Parece que o surto serviu de lição.

QUEM SÃO OS NOSSOS VIGILANTES



A maioria dos vigilantes é bastante jovem. Alguns mudaram de profissão na tentativa de encontrar um trabalho e um salário melhores; outros, guardavam a esperança secreta de um dia vir a pertencer aos quadros da polícia.

Paulo Roberto Dias Vieira, de 26 anos, soube da criação do Corpo de Vigilantes Florestais através da TV Globo e não hesitou em deixar seu emprego como guarda de carro-forte, em São Paulo, para vir a Jundiá. — Eu não aguentava mais São Paulo — ele reclama — que é uma cidade esgotada demais. E estou gostando do trabalho aqui livre.

Desquitado, Paulo já se mudou para Jundiá e se diz contente com o salário de 18 mil cruzeiros que vai receber, incluindo-se o abono por risco de vida.

Soltinho aos 23 anos, Jurel Santos também veio de Indaiatuba para Jundiá apenas para ingressar no Corpo de Vigilantes. A informação

sobre as inscrições, ele recebeu de um irmão que é policial militar na cidade.

— Sempre tive vontade de entrar para a polícia — ele conta — e é melhor que trabalhar como mizurista.

E ele nem se importa com o risco de vida que a nova profissão lhe impõe e responde que todas as profissões são arriscadas.

Ademir Moraes, de 27 anos, trabalhava em São Paulo como encarregado de mecânica numa empresa de equipamentos de som e nem pensou duas vezes quando surgiu a oportunidade de trabalhar em Jundiá.

— Aqui é mais tranquilo — ele se justifica — não, tenho que viajar todos os dias. Perigos existem em todos os lugares, principalmente para mim que viajava de trem.

As histórias dos demais vigilantes é semelhante a estas e todas comentam que



gostam do trabalho, apesar dos riscos. Só a história do supervisor da Guarda é um pouco diferente. Sargento Peixoto se alçou o sonho de engressar os quadros da Polícia Militar e permaneceu 31 anos no Corpo de Bombeiros. No Jundiá, ele chegou a ser comandante do Corpo de Bombeiros e, já na reserva, recebeu a medalha do centenário dos Bombeiros por bons serviços prestados.

— É bom sentir que ainda se lembram da gente, mesmo depois de reformado e afastado das minhas atividades — ele confessa.

É só aceitar mesmo supervisionar esse Corpo de Vigilantes porque foi um pedido do Prefeito. No entanto, ele não pretende permanecer muito tempo nesse posto, no máximo, até que tudo esteja organizado.

— Afinal — ele diz não sou moço e como estou reformado, preciso de um tempo para descansar.

Provavelmente, ele vai dedicar grande parte desse tempo às arquideias, que são uma das suas grandes paixões.



jornal da cidade

JUNDIÁ

18/11/81

Fis. 16
Proc. 6586
du

Iniciado o patrulhamento da serra do Japi

Desde ontem, após se apresentarem ao prefeito já fardados e equipados, os 14 homens que compõem o Setor de Vigilância do Meio-Ambiente já estão em atividades, realizando o patrulhamento da serra do Japi.

A equipe, operacionalmente ligada à Guarda Municipal, esteve no pólo da Prefeitura às 10 horas, ocasião em que, perfeitados e apresentando os seus equipamentos essenciais, foram um a um apresentados ao prefeito Pedro Favaro pelo seu comandante 1º sargento R/8 Antônio Paixoto Soares, que durante vários anos comandou o destacamento do Corpo de Bombeiros em Juiz de Fora.

Dirigindo-se a eles, o prefeito ressaltou seu papel no serviço público, lembrando que fundia a uma fase de lutas pela preservação do meio-ambiente e na qual o Setor de Vigilância terá importância fundamental.

TREINAMENTO DE 3 MESES

O treinamento do grupo, composto de 12 guardas e dois motoristas, regulação florestal, policiamento e noções de prevenção e combate a incêndios.

Antônio Paixoto Soares, que já comandou também o destacamento de bombeiros do aeroporto de Vitória, explicou que o grupo teve inclusive treinamento em altura, sendo capaz de vencer vãos através de cordas. Este tipo de treinamento foi dado na antiga pedreira que a de cordas. Esse tipo de treinamento foi dado na antiga pedreira que a Prefeitura mantém na Serra, e que foi desativada.

Os vigilantes têm apenas um tipo de uniforme: calça azul, camisa cáqui, cinto azul com a fivela dourada da Guarda Municipal e quênpi também azul, idêntico ao usado pelo restante da corporação. Em relação aos

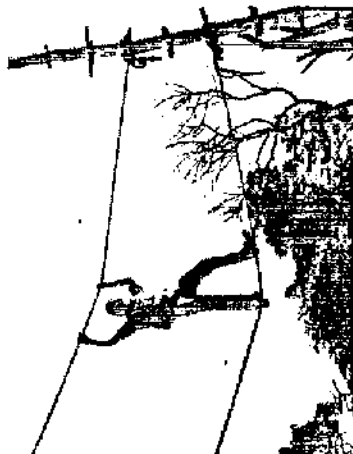
demais guardas, há apenas uma diferença: os que integram o Setor de Vigilância do Meio Ambiente dispõem de calças azuis de brim, para serviço na Serra. Para equipar o grupo, a Prefeitura já dispõe de armamento, facões e binóculos, e já comprou um jipe e aparelhos de rádio.

Desde ontem, eles estão em serviço no patrulhamento da Serra do Japi. Os vigilantes ficam sediados numa casa que a Prefeitura está alugando, na estrada da Malota; dentro de mais algum tempo, além do patrulhamento, haverá vigilantes em torres, instaladas em pontos estratégicos e equipadas com rádio, de onde grande parte da Serra poderá ser observada.

O supervisor do Setor de Vigilância pretende ainda, pedir a instalação de uma cabine na entrada da serra, para que possa ser melhor controlado o fluxo de visitantes. Segundo ele, centenas de pessoas vão até lá para fazerem cerimônias de religiões afro-brasileiras, durante as quais muitas vezes são queimadas, frequentemente provocando incêndios.

Num só domingo, contou Antônio Paixoto Soares, foram registradas cemônias em cerca de 40 lugares diferentes, nos quais foram encontrados cerca de 300 velas queimadas.

O Setor de Vigilância do Meio Ambiente, criado pela Prefeitura, vai trabalhar em estreita colaboração com a Polícia Florestal — único órgão que tem competência, por exemplo, para multar caçadores. Os membros do Setor de Vigilância, no entanto, poderão deter elementos que estejam depredando o meio ambiente, e aprender seu equipamento.



Os guardas que tomam conta da Serra receberam treinamentos especiais durante vários meses.

Os vigilantes da Serra estão sem o seu supervisor

O corpo de vigilantes florestais, criado há pouco mais de um ano pela Prefeitura para proteger os mananciais da Serra do Japi, perdeu há poucos dias seu supervisor, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros Antonio Peixoto Soares.

Ele foi contratado pelo prefeito Pedro Fátima para implantar e supervisionar o trabalho desta guarda, que está deixando "por motivos particulares", reforçados por problemas com a sua estrutura de funcionamento.

O ex-supervisor acredita que para o pleno desempenho das funções do corpo de 14 vigilantes, seria necessária a existência de mirantes com cabines fixas em diversos pontos da Serra, onde os guardas ficariam dia e noite controlando o fluxo de veículos. Atualmente, segundo o sargento Antonio, os guardas ficam caminhando ou percorrendo com dois Jipes todas as estradas da Serra, das 6 às 18 horas — um esquema que, para ele, não é muito eficiente:

— O ideal seria que houvesse uma dessas cabines na estrada do Sítio do Morro e que todas as outras estradas fossem fechadas e tivessem cadeados com chaves apenas para os proprietários de terras cortadas por elas. Esta é a única maneira de manter um sistema de fiscalização atuante.

Sem esta observação permanente não há meios para apurar, por exemplo, os responsáveis por incêndios criminosos na Serra, como ele explica:

— No ano passado havia dias em que ocorriam três ou quatro incêndios simultâneos, com certeza provocados por malfetores e irresponsáveis, que estão colocando até a sua própria vida em risco. Mas nós não tínhamos como identificar estas pessoas.

O mesmo problema ocorre com os caçadores, infratores da legislação que proibe a caça de qualquer animal ou ave nesta região. No ano passado foram detidos pelos vigilantes cinco infratores, mas é bem possível que este número seja maior.

Além do aumento do número de homens, Antonio Peixoto Soares também acha que o corpo de vigilantes precisaria de uma sede própria, pois desempenha funções diferentes da Guarda Municipal, em cuja sede atualmente está instalada.

Todos estes problemas, como disse Antonio, contribuíram para a sua saída do corpo de vigilantes, já que "não estava sendo possível desempenhar plenamente o trabalho". Mas, de qualquer maneira, ele considera importante a existência desta guarda e não descarta a possibilidade de voltar a chefiá-la "se as condições de trabalho fossem outras". Com sua saída, segundo Antonio, o corpo de vigilantes deverá ser coordenado diretamente pela Guarda Municipal.

**Não fechamos
para
almoço**

**ANÚNCIO
A TODA HORA
Barão, 382**



Proc. nº 16586

DIRETORIA LEGISLATIVA

Encaminhado à ASSESSORIA JURÍDICA.

[Signature]

Diretor Legislativo.

02/09/87

*



ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 4.069

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 417

PROC. Nº 16.586

De autoria do nobre Vereador ROLANDO GIAROLLA, secundado por mais quinze Srs. Edis, o presente projeto de decreto legislativo tem por finalidade conceder ao 2º Ten PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiáense".

A proposição está justificada a fls. 3, e os dados biográficos do agraciando encontram-se a fls. 4/17.

PARECER

1. A proposição é legal, quanto à iniciativa e à competência, com apoio no art. 25, inc. XIII, da Lei Orgânica dos Municípios.

2. Além da Comissão de Justiça e Redação, deve ser ouvida a Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Turismo. Instruído com os pareceres, o projeto será incluído na Ordem do Dia da 1ª Sessão Ordinária do último trimestre de 1987, para discussão e votação. O voto será secreto (L.O.M., art. 19, § 5º, nº 3).

3. Quorum: maioria simples.

S.m.e.

Jundiá, 4 de setembro de 1987.


Dr. AGUINALDO DE BASTOS,
Assessor Jurídico.

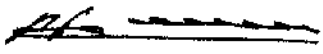
* vag



Proc.

DIRETORIA LEGISLATIVA

Recebi da A.J. e encaminho ao Sr. Presidente
da COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO em cumprí-
mento ao despacho do Sr. Presidente.

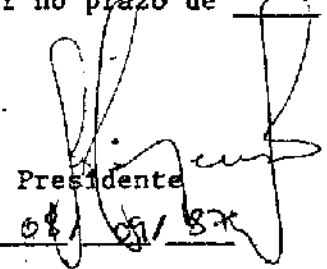

Diretor Legislativo

08/09/87

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ao Sr. Vereador Avoca

para relatar no prazo de 10 dias.


Presidente

08/09/87



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 16.586

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 417, do Vereador ROLANDO GIAROLLA, que concede ao 2º Ten. PM. ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiáense".

PARECER Nº 2.807

A propositura em destaque objetiva conceder ao 2º Ten. PM Antonio Peixoto Soares o título de "Cidadão Jundiáense", estando devidamente instruída com o "curriculum vitae", e de acordo com o preceito inserido no art. 25, inc. XIII da Lei Orgânica dos Municípios.

A matéria é legal quanto à iniciativa e à competência, não havendo óbices que venham a incidir em sua tramitação.

Desta forma, concluímos nos posicionando favoráveis ao texto em exame.

É o parecer.

Sala das Comissões, 15.08.1987

APROVADO EM 15.09.87.

JOSE APARECIDO MARCUSSI
Presidente e Relator.

CARLOS ALBERTO LAMONTI

JOSE RIVELLI

FRANCISCO JOSE CARBONARI

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS



Proc. 16586

DIRETORIA LEGISLATIVA

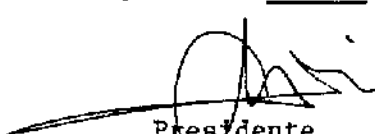
Recebi da COMISSÃO DE Justiça e Redação
e encaminho ao Sr. Presidente da COMISSÃO
Educação, Cultura, Esportes e Turismo,
em cumprimento ao despacho do Sr. Presidente, para apresen
tar parecer no prazo de 20 dias.


Diretor Legislativo

15/09/82

Ao Vereador Sr. Carlos A. Lenti

para relatar no prazo de 07 dias.


Presidente

15/09/82

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E TURISMOPROCESSO Nº 16.586

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 417, do Vereador ROLANDO GIAROLLA, que concede ao 2º Ten. PM. ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiáense".

PARECER Nº 2.827

Natural de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, onde nasceu em fevereiro de 1928, o 2º Ten. PM da Reserva, Antonio Peixoto Soares, chegou a Jundiá em fevereiro de 1954, desenvolvendo suas atividades na Polícia Militar do Estado de São Paulo como bombeiro.

Durante seu período naquela corporação, galgou postos, destacando-se o Comando do Destacamento de Bombeiros do Aeroporto Internacional de Viracopos, do Comando do Destacamento de Bombeiros de Jundiá, e atualmente, após a aposentadoria, Supervisor da Guarda Municipal de Jundiá para formação do Corpo de Vigilantes Florestais do Município.

A par dessa atividade, o Sr. Antonio Peixoto Soares é Vice-Presidente da Sociedade Jundiáense de Orquidófilos, sendo que já ocupou a Presidência da entidade por diversos mandatos.

Além de dedicar-se às orquídeas, sua grande paixão, a pessoa que se pretende homenagear com o título de cidadania também é ecologista, instrutor de combate a incêndio, e corretor de imóveis de muito sucesso.

Homenagear o 2º Ten. PM da Reserva Antonio Peixoto Soares é mostrar o reconhecimento da comunidade ao seu trabalho e dedicação pela cidade.

Concluimos favoráveis à honraria.

É o parecer.

APROVADO em 21.9.87

FRANCISCO JOSÉ CARBONARI,
Presidente.

215 x 315 mm

PEDRO OSVALDO BEAGIM

RSV

Sala das Comissões, 21.09.1987

CARLOS ALBERTO LAMONTI,

Relator.

JOSÉ RIVELLI

ROLANDO GIAROLLA



186ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA - EM 06.10.1987

(Regimento Interno, art. 243, § 1º)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 417

V O T A Ç Ã O

RESULTADO:

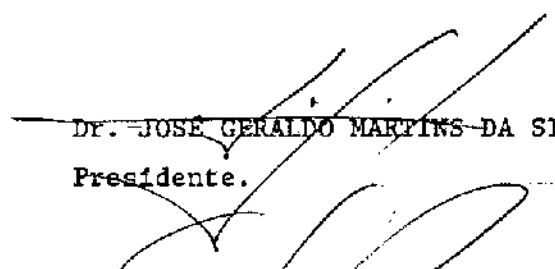
APROVO: 14

REJEITO: 1

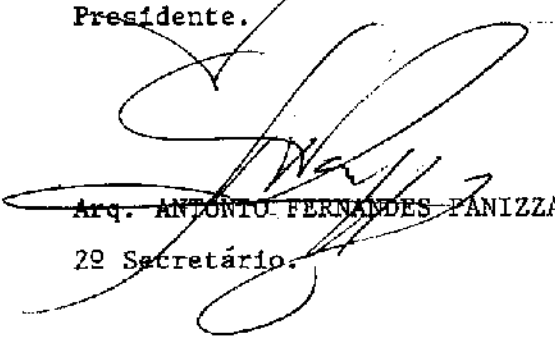
BRANCOS: 4

NULOS: _____

AUSENTES: _____


Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.


Dr. ARI CASTRO NUNES FILHO,
1º Secretário.


Arq. ANTONIO FERNANDES PANIZZA,
2º Secretário.

*

ampc



DECRETO LEGISLATIVO Nº 395, DE 07 DE OUTUBRO DE 1.987

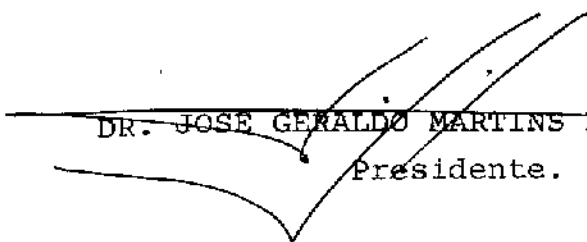
Concede ao 2º Ten. PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiaense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 06 de outubro de 1.987, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

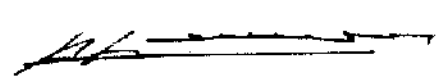
Art. 1º É concedido ao 2º Ten. PM ANTONIO PEIXOTO SOARES o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em sete de outubro de mil novecentos e oitenta e sete (07-10-1.987).


DR. JOSE GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em sete de outubro de mil novecentos e oitenta e sete (07-10-1.987).


DR. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR,
Diretor Legislativo.

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 395,
DE 07 DE OUTUBRO DE 1987**

Concede ao 2º Ten. PM ANTONIO PEIXOTO SOARES
o título de "Cidadão Jundiaense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que
deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 06 de outubro
de 1987, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGIS-
LATIVO:

Art. 1º É concedido ao 2º Ten. PM ANTONIO PEIXO-
TO SOARES o título de "Cidadão Jundiaense".

Art. 2º Este Decreto legislativo entrará em vigor na data
de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em sete de outubro de
mil novecentos e oitenta e sete (07.10.1987).

(DR. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA)
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Muni-
cipal de Jundiaí em sete de outubro de mil novecentos
e oitenta e sete (07.10.1987).

Dr. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR.
Diretor Legislativo



Of. CMD. 10-87-26.

Em 27 de outubro de 1.987.

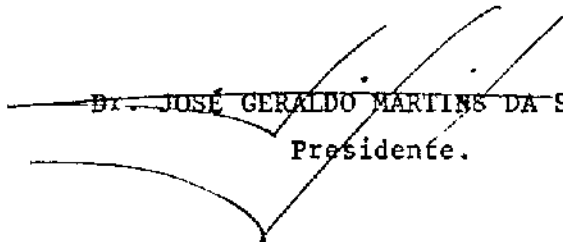
Ilmo. Sr.
WALDEMAR DONATTI,
NESTA.

Temos a honra de comunicar a V.Sa. que, em Sessão Ordinária realizada no dia 06 de outubro p.passado, foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 392, de autoria do Vereador José Rivelli, concedendo-lhe o título de "Cidadão Jundiaense", sendo convertido em Decreto Legislativo nº 371, do qual juntamos uma cópia para o seu conhecimento.

Em Sessão Solene a ser realizada no Palácio da Esplanada, sede deste Legislativo, no dia 20 de novembro do corrente ano, às 20h00, serão entregues os respectivos pergaminhos aos agraciados.

A respeito do evento, vimos solicitar sua indispensável presença, ou de um representante no dia 30 p.futuro, às 20h00, nesta Edilidade, sita à Rua Barão de Jundiaí, nº 128, telefone: 434-0922, para uma reunião preparatória que traçará diretrizes e procedimentos da Sessão Solene.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar-lhe protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.


Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

OBS.: Idênticos ofs. foram enviados conforme relação anexa.



(Relação anexa ao of. CMD. 10-87-25).

1. Sr. Waldemar Donatti
2. Dr. Edmir Américo Lourenço
3. Cel. José Pordeus Maia
4. Sr. Iwao Miyahara
5. Dr. Octávio Maria de Sá Gurgel
6. Pastor Elyseu Queiroz de Souza
7. Profª Maria José Simões da Veiga
8. Engº Agrº Gastão Moraes da Silveira
9. 1º Ten. PM. João Osório Gimenez Germano
10. Sr. Olímpio de Oliveira
11. Dr. Mário Galafassi
12. 2º Ten. PM. Antonio Peixoto Soares
13. Sr. Milton Rodrigues dos Santos
14. Dr. Márcio Augusto Truffa
15. Sr. Paulo Batista de Sene
16. Sr. Wilson Orandi de Paula
17. Sr. Célio Yuji Matsuba
18. Srta. Aparecida Machado
19. Deputado Estadual Randal Juliano Garcia